



# DIA A DIA

www.bancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

facebook.com/bancariospetropolis

*Ano XIV nº 4319 – 29 de março de 2012*

## TST condena Bradesco por dano moral

Mais uma vitória dos bancários contra as arbitrariedades dos bancos. O TST (Tribunal Superior do Trabalho) condenou o Bradesco a pagar indenização à uma funcionária obrigada a fazer transporte de valores sem qualquer treinamento e segurança. O Tribunal Regional do Trabalho, seção Bahia, já havia condenado o banco. A sentença dizia ser inquestionável que a prática adotada pela empresa, além de acarretar prejuízos psicológicos ante o receio de assalto, expunha a integridade física da funcionária ao risco, inclusive o de perder a vida.

A bancária realizava habitualmente o transporte de valores em táxi ou a pé, sem equipamento de proteção pessoal nem formação técnica para a atividade.

Em vista disso, o Bradesco foi condenado a pagar indenização por danos morais no valor de R\$ 100 mil. A quantia inicial solicitada era de R\$ 30 mil.



## **Caixa disponibiliza login único com atraso**

Depois da cobrança, a direção da Caixa divulgou em comunicado que a partir desta quarta-feira, dia 28/03, estará disponibilizado, para cada empregado, o login único vinculado ao sistema de ponto (Sipon).

O sistema foi implantado com dois dias de atraso, pois a direção do banco havia se comprometido com os representantes dos trabalhadores que a ferramenta estaria em funcionamento na segunda-feira, dia 26/03. A demora, provocou uma cobrança para que a Caixa desse explicações a seus empregados.

A instituição financeira informou que o acesso à rede será permitido exclusivamente a um computador logado por matrícula, inclusive aos que ocupam cargo de gerência e que, caso o empregado efetue login simultâneo, o controlador de acesso apresentará um contador (o relógio) no computador logado por último. O tempo máximo para o funcionamento de dois computadores com a mesma senha de acesso é de três minutos, após este período o sistema para de funcionar.

## **Encolhe a fatia de bancos estrangeiros no Brasil**

As crises na Europa e nos Estados Unidos são responsáveis pelo encolhimento da participação dos bancos estrangeiros no sistema financeiro brasileiro. Até os gigantes estrangeiros, HSBC e Santander, foram afetados. Os dois principais bancos europeus de varejo com presença no Brasil, foram afetados pelos problemas da matriz. Apesar de bastante capitalizado no país, o Santander desacelerou nos últimos dois anos a expansão da carteira de crédito. Isso desagradou os investidores do banco, já que a instituição levantou R\$ 13,2 bilhões em uma oferta de ações em 2009 com o objetivo de ganhar mercado no Brasil. O banco espanhol também vendeu uma fatia da subsidiária brasileira com o objetivo de fortalecer sua estrutura de capital na Espanha.

O HSBC, por sua vez, já tentou se desfazer de alguns ativos, como da financeira Losango e das carteiras de financiamento a veículos e de crédito consignado para não correntistas. Por enquanto, o banco ainda não teve êxito nessa estratégia, mas em diversos países como Estados Unidos e Polônia, o HSBC já vendeu operações.

## **BB e Caixa – anunciarão pacote com corte de juros**

Ontem o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, tiveram uma reunião de duas horas com dirigentes dos maiores bancos privados do país e com os presidentes do BB, Aldemir Bendini, e da Caixa, Jorge Hereda, para discutir as razões pelas quais os juros básicos (Selic) já caíram 275 pontos e os spreads - diferença entre as taxas de captação e de aplicação - cobrados pelos bancos seguem em direção oposta, em franca elevação.

O encontro foi cercado de sigilo. Estavam presentes também os presidentes do Bradesco, Luiz Carlos Trabuco Cappi; do Itaú, Roberto Setubal; do Santander, Marcial Portela; e da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Murilo Portugal. O Banco do Brasil e Caixa vão anunciar o corte nas taxas de juros de todas as suas linhas de financiamento. É com essa iniciativa que o governo pretende forçar uma redução dos spreads cobrados pelos bancos privados.